

MOVIMENTO PELO TEJO
O quê?
Movimento ou parceria em defesa do rio Tejo que pretende: <ul style="list-style-type: none">■ Definir os pontos reivindicativos;■ Mobilizar a população das povoações ribeirinhas.
Quem?
■ Engloba todo o espectro social das comunidades ribeirinhas do rio Tejo em Portugal - cidadãos, associações e grupos ambientalistas, desportivas, culturais, agro-pecuária, patronais, sindicais, comerciais, cívicas, agricultores, políticos, autarquias, instituições, etc.
Onde?
■ Âmbito nacional – devendo centrar-se nos problemas do rio Tejo nas povoações ribeirinhas portuguesas.
Quando?
A. Fase A - Até final do ano
■ 1ª Etapa da constituição do Movimento - Criação do movimento de cidadãos e associações de âmbito nacional (português) com a subscrição do Acto de Adesão ao Movimento e inscrição na Rede de Cidadania do Tejo;
■ Descida do Tejo desde Belver passando por Abrantes, Constância, Chamusca até Vila Nova da Barquinha (ou outro município – Golegã, Almeirim, Santarém, Salvaterra, Vila Franca de Xira, etc...);
Objectivo: Evidenciar os estrangulamentos do leito do rio Tejo;
Período: Setembro de 2009.
B. Fase B - Ano de 2010
■ 2ª Etapa da constituição do Movimento - Consolidação do Movimento numa associação sem fins lucrativos.
■ Estafeta da Água – primeira mobilização de cidadãos de âmbito ibérico
Objectivo: Evidenciar a falta de água e estrangulamentos do leito do rio Tejo.
Actividade: Levar a água do Tejo da nascente até à foz com percursos a pé, de cavalo, de autocarro, de comboio, etc...
Período: Durante o ano de 2010.
■ Jornadas técnico-científicas realizadas para identificar as causas dos problemas do Tejo português, que devem ser resolvidos pelos portugueses, com o apoio da “Rede de Cidadania por uma Nova Cultura da Água do Tejo e seus rios” e da Fundação para uma Nova Cultura da Água (FNCA);
■ Focar a vertente cultural do rio Tejo através da escultura, da poesia, da fotografia, do teatro e da pintura, culminando na realização de um concerto ibérico “Rock in Tejo”.

Como?
1ª Etapa - Criação do movimento de cidadãos e associações de âmbito nacional (português)
A. Reivindicações – Definição dos pontos reivindicativos que enunciem os problemas do rio Tejo sentidos pelas povoações ribeirinhas portuguesas;
B. Adesão - Simples subscrição do acto de adesão que apresenta os pontos reivindicativos e o compromisso em colaborar com o Movimento para a sua prossecução (assinado e carimbado). No caso um membro querer deixar o Movimento deverá também redigir uma carta a pedir a baixa da mesma.
C. Amplitude – Cobertura de um largo espectro social englobando cidadãos, associações e grupos ambientalistas, autarquias, desportivas, culturais, agro-pecuária, patronais, sindicais, comerciais, cívicas, agricultores, políticos, instituições (conselhos) das povoações ribeirinhas do rio Tejo em Portugal;
D. Estrutura da Comissão Organizativa – estrutura simples e informal
1. Porta-vozes - indicação de dois porta-vozes que assumam a direcção e coordenação da actividade do Movimento. Estes porta-vozes apenas podem actuar em nome da defesa do Tejo e nunca poderão agir como representantes de qualquer organização, mas apenas como a voz do Movimento. É importante que as pessoas que se encarreguem da organização, mesmo que pertençam a um grupo, nunca actuem como membros desse grupo, mas apenas como membros / porta-vozes do Movimento; 2. Comissão (tomada de decisões comuns) – onde se reúnem todas as associações e cidadãos aderentes, sendo realizadas sempre que os porta-vozes da plataforma entenderem convocá-la e onde apenas têm direito a voto as organizações aderentes, que subscreveram o acto de adesão ao Movimento.
E. Relações com outros órgãos da Bacia do Tejo
O Movimento Pelo Tejo deverá: <ol style="list-style-type: none">1. Estabelecer contacto directo com as outras plataformas e movimentos da bacia do Tejo (Portugal, Toledo, Talavera);2. Solicitar a inscrição e integração como membro da Rede de Cidadania por uma Nova Cultura da Água na Tajo / Tejo e dos rios.3. Os membros do Movimento e da Rede terão a possibilidade de colaborar com a Fundação para uma Nova Cultura da Água (FNCA) http://www.unizar.es/fnca/index3.php?id=1&pag=16&fund=03).

Como?
2ª Etapa – Consolidação do Movimento Cidadão Pelo Tejo numa associação sem fins lucrativos
A. Associação - Constituição e registo como associação sem fins lucrativos, que permita:
<ol style="list-style-type: none">1. Intervenção nos processos de participação pública;2. Candidatura a subsídios ou subvenções governamentais;3. Abertura de conta bancária para as contribuições dos cidadãos ou organizações
B. Adesão Formal - Formalização da adesão à associação do “Movimento Cidadão pelo Tejo”:
<ol style="list-style-type: none">1. Protocolo de adesão;2. Acta de adesão.
C. Estrutura e Organização - Criação da Comissão como órgão executivo das deliberações
<ol style="list-style-type: none">1. Comissão (órgão executivo) - é constituída por responsáveis de áreas específicas para propor actividades à Assembleia e executar as decisões da mesma. A Comissão distribui as áreas funcionais (Organização, Tesouraria, Coordenação e Relações com Espanha, Rede de Relações Públicas, Relações com os Municípios, Relações com as Associações, Projecto de Actividades, etc...), para os quais são nomeados responsáveis.2. Assembleia (órgão deliberativo e de tomada de decisões) – onde se reúnem regularmente todas as associações e cidadãos aderentes. As associações têm um voto cada, os cidadãos individuais não têm direito a voto, mas participam contribuindo com a sua reflexão e ideias para o Movimento. Neste contexto, deve ser ponderada a adopção da regra de um máximo de 1 membro = 1 quota = 1 voto.3. Porta-vozes - actuam simplesmente como representantes do Movimento na comunicação com o público. São membros da Comissão.
D. Financiamento
<ol style="list-style-type: none">1. Interno<ol style="list-style-type: none">a) Abertura de conta bancária para receber as contribuições e donativos;b) A associação deve estabelecer uma quota anual mínima a pagar por cada membro;c) Os membros da assembleia podem decidir a realização das contribuições adicionais;d) Os cidadãos podem fazer doações, mas deixando-se claro que esta contribuição não permite o exercício de quaisquer direitos de voto nas assembleias.2. Actividades<ol style="list-style-type: none">a) A actividade realizada na área geográfica do Movimento – financiamento com fundos próprios (quotas e doações) ou apoio financeiro das administrações públicas;b) A actividade que abranja uma área mais ampla, como toda a bacia do Tejo, terá o seu financiamento distribuído pelas organizações que participem na actividade (plataformas, movimentos, Rede do Tejo, FNCA, auxílios).

Rede de Cidadania por uma Nova Cultura da Água no Tajo/Tejo e seus rios

O quê?

- É uma rede que visa ligar as diversas comunidades da bacia do Tejo, congregando todas as organizações e os cidadãos da referida Bacia, trocando experiências e informação, para que se consolidem e amplifiquem as distintas actuações de organização e mobilização social.
- A ideia desta plataforma surgiu nas Jornadas "Por um Tejo Vivo", celebradas em Talavera de la Reina (Toledo) nos dias 20 a 22 de Abril de 2007. Nela se inscreveram grupos e movimentos de cidadãos da bacia do Tejo, desde a nascente até à foz em Portugal.
- Objectivos:
 - ✚ **Caudais ecológicos verdadeiros e efectivos:** Com base em estudos relevantes, que sejam capazes de manter e restaurar a vida no rio e seus afluentes
 - ✚ **Qualidade:** Implementação de todos os instrumentos e medidas para erradicar a poluição urbana proveniente de núcleos urbanos, como de efluentes difusos, sem esquecer o impacto negativo que a redução drástica dos caudais têm na manutenção da qualidade da água.
 - ✚ **Prevenção, valorização e restauro do património cultural e ambiental** ligado aos rios da bacia, para além de realizar acções para garantir a qualidade e quantidade da água do rio e seus afluentes.

Quem?

- Engloba todo o espectro social das comunidades de toda a bacia do rio Tejo - cidadãos, associações e grupos ambientalistas, desportivas, culturais, agro-pecuária, patronais, sindicais, comerciais, cívicas, agricultores, políticos, autarquias, instituições, etc.

Onde?

- Âmbito ibérico – toda a bacia do rio Tejo.

Quando?

- A Rede Cidadã tem estado activa desde o seu início em 2007.

Como?

- Não tem nenhuma estrutura formal pelo que qualquer grupo ou associação pode aderir enviando uma simples mensagem de correio electrónico.
- A Rede de Cidadania tem funcionado como uma lista de distribuição de informação, correio, etc. Internet. Assim, não tem personalidade jurídica ou estrutura formal (oradores, assembleias, etc..). Os interessados podem inscrever-se através do simples preenchimento de um formulário ou enviando um e-mail manifestando a vontade de se registarem.

Como?

- A Rede de Cidadania realiza uma vez por ano as Jornadas Por Um Tejo Vivo (cada ano um dos membros da Rede do Tejo fica responsável pela sua organização), que se realizam na primavera (Maio - Junho). Até agora as jornadas tiveram lugar em Espanha, Talavera (2007), Aranjuez (2008) e Buendia (2009).
- O "Manifesto em Defesa do Tejo" que é o manifesto de fundação do Tejo, disponível no site da Rede de Cidadania (www.redtajo.es), foi apresentado e lido como conclusão das "I Jornadas Por Um Tejo Vivo" de Talavera, em 2007.
- A organização consiste fundamentalmente em apoiar a realização das jornadas anuais e autorizar os e-mails que são enviados, etc., sendo dirigida por três pessoas (Maria Soledad, Miguel Angel e Nuria Hernandez), mas não são seus porta vozes nem têm o direito de tomar posição em nome da rede, sendo apenas os seus principais impulsionadores.
- A primeira decisão colectiva da Rede de Cidadania do Te, isto é, a tomada de uma posição pública em nome da Rede, foi na manifestação de Talavera. O apoio da Rede do Tejo à manifestação não obrigou todos os membros da rede. Na verdade, os membros da Rede podem participar apenas nas iniciativas e decisões com que concordam e não participar naquelas que não apoiam permanecendo na rede. Em cada iniciativa será emitida uma listagem dos participantes e/ou apoiantes. Assim, permite dispor de uma organização muito flexível na qual não é exigida a unanimidade sobre todas as matérias.